

Retroporto, tecnologia e formação

Prefeitura de Praia Grande afirma já ter plano de ação para contemplar esses setores da economia da cidade

CARLOS NOGUEIRA - 23/9/20

TED SARTORI

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Praia Grande afirma já ter um plano de ação para atrair atividades retroportuárias, com foco em logística e centros de distribuição, indústrias leves e montagem de produtos, Zonas de Processamento de Exportação (ZPE), armazéns alfandegados, recintos especiais, centros de tecnologia e inovação logística, serviço de apoio portuário, além da capacitação e formação profissional para preparar a mão de obra local para atividades.

Em nota, a Administração Municipal informa que “tem dialogado com diversos setores da economia demonstrando que a Cidade possui um ambiente seguro, conta com áreas disponíveis e completa infraestrutura para receber empreendimentos dos mais diversos portes”.

Um passo importante, segundo a Prefeitura, foi a criação da Secretaria de Projetos Especiais e Estratégicos (Sepee). A pasta possui, dentre outras atribuições, o papel de mapear, desenvolver projetos, atrair e captar possíveis investidores interessados em trazer marcas, empresas e empreendimentos.



Complexo Aeroportuário e Empresarial Andaraguá é um dos projetos da iniciativa privada destacados

TECNOLOGIA E FORMAÇÃO

A Administração revela que há um estudo em andamento para desenvolver a Rota da Conexão. “Trata-se de um plano estratégico para aproveitar ao máximo a presença de 14 cabos de fibra óptica internacional que passam pela cidade, colocando Praia Grande e a região em uma posição estratégica e única para o desenvolvimento de diversas atividades”, explica.

Entre as metas, segundo a Prefeitura, está a atração de gigantes da tecnologia, como Google, Meta e Amazon, dentre outras empresas que dependem de processamento e armazenamento de dados, e, desta forma a implantação de um hub de conectividade e tecnologia.

“A Cidade busca ainda a implantação de uma unidade do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), que seria

responsável por ofertar cursos de ensino técnico e profissionalizante em diversas áreas para a população praia-grandense”, projeta a Administração.

INICIATIVA PRIVADA

A Prefeitura destacou o Complexo Aeroportuário e Empresarial Andaraguá e o Litoral Plaza Port como projetos ligados à iniciativa privada.

O primeiro teria capacidade de gerar mais de 17

mil empregos. A iniciativa está abrigada no bairro de mesmo nome, que é uma área destinada à instalação de empreendimentos ligados a indústria. “Com relação a impeditivos, existem questões burocráticas e licenças ambientais suspensas que precisam ser superadas”, informa a Administração. Já o segundo diz respeito à criação de um terminal de cruzeiros na cidade com dois berços de atracação. O projeto foi apresentado, no início de dezembro, ao ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

“Além do Bairro Andaraguá, a Cidade também conta com áreas no Bairro Santa Marina, ambos localizados ao longo do eixo da Rodovia Padre Manuel da Nóbrega. Foram reservadas para indústrias e equipamentos de grande porte. Existem áreas também entre a Avenida do Trabalhador e Via Expressa Sul, nos bairros Tupiry, Antártica, Vila Sônia e Sítio do Campo, e demais vias marginais, com o objetivo de comportar indústrias menores e que possam estar permeadas com outros usos, como o residencial, por exemplo”, finaliza, em nota, a Prefeitura.